



TAM S.A.

Divulgação de Resultados

1º. Trimestre 2009

São Paulo, 07 de maio de 2009

Teleconferências

Português [\(Clique aqui para acessar\)](#)

07 de maio de 2009
11:00h (horário de Brasília)
10:00h (horário de Nova York)

Tel.: 0800 891-5822
Código: 77952312

Replay: Tel.: +1 617-801-6888
Disponível de 07/05/2009 até 14/05/2009
Código: 84468177

Inglês [\(Clique aqui para acessar\)](#)

07 de maio de 2009
12:30h (horário de Brasília)
11:30h (horário de Nova York)

Tel.: +1 617 213 8062
Senha: 47451413

Replay: Tel.: +1 617-801-6888
Disponível de 07/05/2009 até 14/05/2009
Código: 90531131

www.tam.com.br/ri



Índice

Índice	2
Destaques.....	3
Spread (RASK – CASK).....	4
Gráfico 1: Histórico CASK e Spread (RASK – CASK)	4
Desempenho Operacional	5
Mercado.....	5
Gráfico 2: Crescimento da indústria no mercado doméstico e internacional (base 100)	5
Gráfico 3: Participação no mercado doméstico e internacional (TAM).....	5
Tabela 1: Dados operacionais da companhia	6
Tabela 2: Frota.....	7
Desempenho Financeiro.....	8
Receita.....	8
Tabela 3: Receita por tipo de serviço prestado.....	8
Tabela 4: RASK e Yield Total, Doméstico Regular e Internacional Regular.....	8
Custos e Despesas em US GAAP.....	10
Tabela 5: Custos e despesas – Trimestre	10
EBITDAR, EBITDA, EBIT e Lucro Líquido.....	13
Tabela 6: Apuração de EBITDAR, EBITDA e EBIT.....	13
Balanço Patrimonial.....	14
Tabela 7: Balanço patrimonial condensado.....	14
Endividamento.....	15
Tabela 9: Composição e vencimento da dívida financeira.....	15
Hedge.....	15
Fluxo de Caixa	16
Gráfico 4: Fluxo de caixa	16
Tabela 8: Demonstração consolidada do fluxo de caixa segundo os US GAAP (não auditado):	17
Outros Negócios.....	19
Mercado Acionário	21
Tabela 10: Composição acionária em 31 de março de 2009	21
Gráfico 5: Desempenho das Ações	21
Estratégia & Estimativas.....	22
Gráfico 6: Plano de frota ao final do período.....	22
Comparativos US GAAP e BR GAAP.....	23
Tabela 11: Balanço Patrimonial.....	23
Tabela 12: Demonstração do resultado do exercício findo em 31 de março de 2009.....	25
Glossário	26
Contato Relações com Investidores:	27

Destaques

- **7.3 milhões de passageiros transportados pagos no 1T09, uma redução de 3%**
- **Recorde de passageiros transportados em um único dia (112,6 mil)**
- **Receita bruta de R\$ 2.7 bilhões, um crescimento de 17%**
- **Índice de 92,2% de pontualidade no trimestre, 2,6 p.p. acima da média do setor**
- **Recebimento de dois A321 e um A320 (versus 4T08)**
- **Início do acordo de codeshare com a companhia inglesa bmi**
- **Assinatura de acordo para transporte de cargas entre TAM Cargo e TAP Cargo**
- **Renovação do programa de recompra de ações**
- **Prêmio concedido pelo Airfinance Journal**
 - **Aircraft Finance Team of the Year 2008 (Mundial)**
 - **Latin America Deal of the Year 2008**

São Paulo, 07 de maio de 2009 – (BOVESPA:TAMM4, NYSE: TAM) Divulgação dos resultados do primeiro trimestre de 2009 (1T09). As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com **base em números consolidados e em Reais (R\$), conforme as práticas contábeis norte-americanas, denominados U.S. GAAP (não auditados)**. As tabelas com as informações financeiras conforme as mudanças nos Padrões Contábeis Brasileiros ocorridas em 2008 (Lei 11.638) estão disponíveis no final deste documento.

Desempenho Operacional

Operação Doméstica

- Atingimos um **market share de 49.5% na média do 1T09**.
- A nossa oferta doméstica (ASK) apresentou um **aumento no 1T09 comparado com 1T08 de 15.5%**, decorrente do **aumento líquido da frota ativa** em 2 A321, 11 A320 e 5 A319, compensado pela extinção dos Fokker 100 da nossa frota operacional (no primeiro trimestre de 2008, possuíamos 3 F-100 em nossa frota ativa). Além disso, as horas voadas por aeronave reduziram de 12.6 horas/dia para 12.0 horas/dia na média do trimestre (no total da operação).
- Nossa **demand (RPK) aumentou no 1T09 em 4.5%**, comparado com mesmo período do ano anterior.
- A nossa **taxa de ocupação doméstica diminuiu para 64.2%** no 1T09 comparado com 70.9% no mesmo período do ano anterior.

Operação Internacional

- Obtivemos uma participação de mercado média de **85.5%** no 1T09.
- Nossa **oferta internacional aumentou 18.5% no 1T09** comparado com 1T08, decorrente da adição de 4 B777, 4 A330 e 3 B767 na nossa malha operacional internacional (parcialmente compensado pela extinção dos MD11 de nossa frota) permitindo o início de vôos de longo curso do Rio de Janeiro para Miami e Nova York e de São Paulo para Orlando. Na América do Sul iniciamos vôos diários para Buenos Aires de Brasília, além de Bariloche e Lima, partindo de São Paulo, através do aumento da frota narrow-body voando na região. Ainda na América do Sul, aumentamos a capacidade através da operação do B777 para Santiago.
- O **aumento da demanda (em RPKs) no 1T09 foi de 10.5%** comparado com o mesmo período do ano anterior.
- A nossa **taxa de ocupação internacional diminuiu 5.2 p.p. para 71.6%** no 1T09 comparado com 76.8% no 1T08.

Desempenho Financeiro

- O **CASK total reduziu 3.1%** e o CASK excluindo combustível aumentou 13.9% no 1T09 vs 1T08.
- **Margens EBIT e EBITDAR foram de 7.1% e 18.0% respectivamente**.
- **Tivemos um lucro líquido de R\$ 56.9 milhões**, uma margem positiva de 2.2%.
- Disponibilidades de caixa totalizaram **R\$ 2,105 milhões**.
- Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROE) de **(103,8)%**.
- Retorno sobre Ativo (ROA) de **(11,4)%**.

Spread (RASK – CASK)

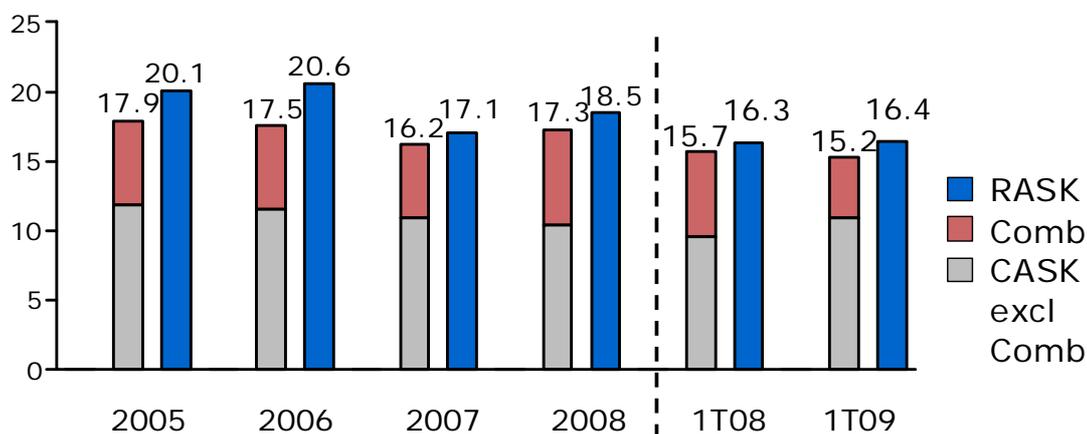
O spread entre o RASK e o CASK da companhia foi de aproximadamente R\$ 1.2 centavos refletindo em uma margem EBIT no 1T09 de 7.1%.

Os principais fatores que contribuíram para o da redução de 3.1% do CASK no 1T09 comparado com 1T08 foram: a redução de custos com combustível e despesas de comercialização e marketing compensado parcialmente pelo aumento nos custos com manutenção e revisões (exceto pessoal), depreciações e amortizações, arrendamento de aeronaves e equipamentos, serviços prestados por terceiros, pessoal e pela depreciação do Real em 32.4%.

Para maiores detalhes das variações dos nossos custos, ver comentários na seção de Desempenho Financeiro, na tabela 5.

Gráfico 1: Histórico CASK e Spread (RASK – CASK)

R\$ Centavos



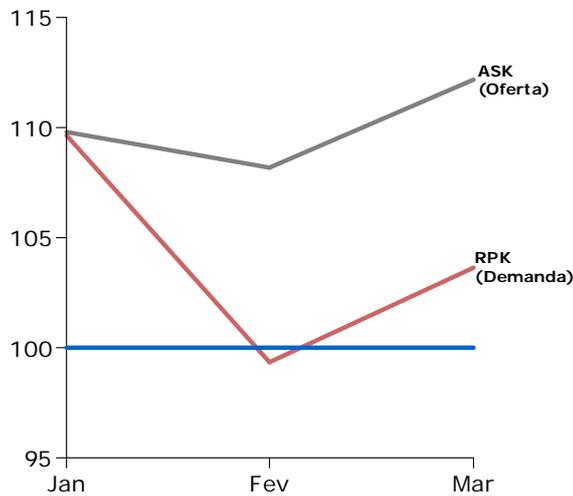
CASK	-	-2.1%	-7.6%	6.6%	-	-3.1%
CASK excl Comb	-	-2.7%	-5.9%	-4.5%	-	-
Spread	2.2	3.1	0.9	1.2	0.6	1.2

Desempenho Operacional

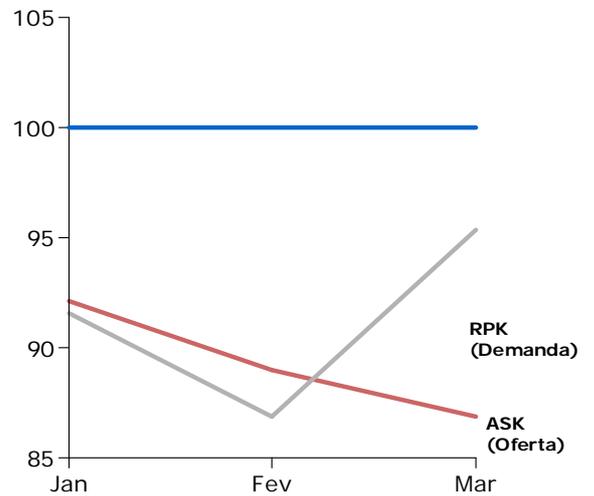
Mercado

Gráfico 2: Crescimento da indústria no mercado doméstico e internacional (base 100)

Crescimento do Mercado Doméstico
(vs. ano anterior)



Crescimento do Mercado Internacional
(vs. ano anterior)

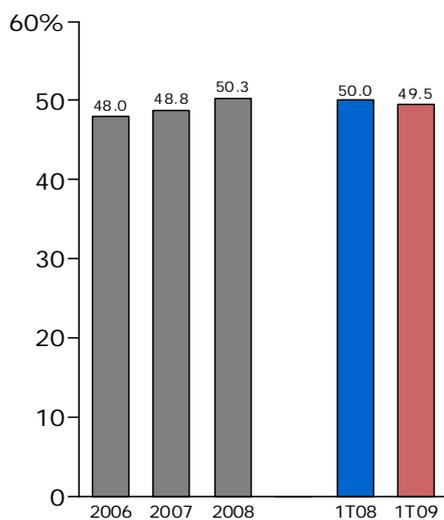


Crescimento do Mercado Acumulado 1T09

	Doméstico	Internacional
RPK (Demanda)	4,7%	-10,7%
ASK (Oferta)	10,2%	-8,9%

Gráfico 3: Participação no mercado doméstico e internacional (TAM)

Participação no Mercado Doméstico



Participação no Mercado Internacional

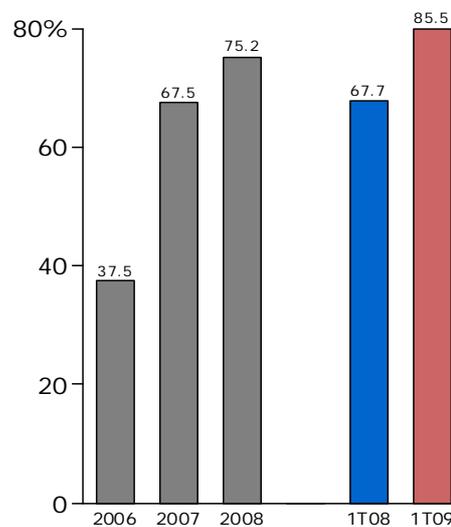


Tabela 1: Dados operacionais da companhia

	2009	2008	Variação (%)
	1º trimestre		
Total			
Passageiros transportados pagos (milhares)	7.325	7.552	-3,0
RPK (milhões)	10.805	10.103	6,9
ASK (milhões)	16.104	13.799	16,7
Taxa de ocupação (Load factor) - %	67,1	73,2	-6,1 p.p.
Taxa de ocupação de equilíbrio (BELF) - %	62,4	70,5	-8,2 p.p.
Tarifa Média Geral	306	256	19,4
Horas Voadas	141.139	126.326	11,7
Quilômetros voados por aeronaves (milhares)	85.245	75.447	13,0
Litros de combustível (milhares)	547.583	500.779	9,3
Utilização de aeronaves (horas por dia)	12,0	12,6	-4,4
Utilização de aeronaves trilho (horas por dia) ¹	12,6	13,5	-6,6
Número de Etapas	71.741	67.540	6,2
Etapa Média	1.188	1.117	6,4
No. Funcionários	24.772	21.885	13,2
- TAM Linhas Aéreas	24.080	20.957	14,9
- TAM Mercosur (TAM Airlines)	442	712	-37,9
- TAM Fidelidade (TAM Viagens)	250	216	15,7
WTI-NY Final (NYMEX) (em US\$/Barril)	48,08	105,42	-54,4
Taxa dólar de fechamento	2,3152	1,7491	32,4
Mercado Doméstico			
Passageiros transportados pagos (milhares)	6.202	6.386	-2,9
RPK doméstico (milhões)	6.232	5.963	4,5
RPK doméstico regular (milhões)	5.856	5.523	6,0
ASK doméstico (milhões)	9.713	8.406	15,5
ASK doméstico regular (milhões)	9.279	7.902	17,4
Taxa de ocupação doméstico (Load factor) - %	64,2	70,9	-6,8 p.p.
Market share - %	49,5	50,0	-0,5 p.p.
Mercado Internacional²			
Passageiros transportados pagos (milhares)	1.123	1.165	-3,7
RPK internacional (milhões)	4.573	4.140	10,5
RPK internacional regular (milhões)	4.569	4.121	10,9
ASK internacional (milhões)	6.391	5.393	18,5
ASK internacional regular (milhões)	6.371	5.361	18,8
Taxa de ocupação internacional (Load factor) - %	71,6	76,8	-5,2 p.p.
Market share - % ³	85,5	67,7	17,8 p.p.

¹ Não inclui aeronaves reserva ou em manutenção.

² Obs.: O mercado internacional inclui as estatísticas da TAM Mercosur e esses dados não fazem parte dos dados da ANAC.

³ Não inclui dados da TAM Mercosur.

Mercado total doméstico

O mercado doméstico apresentou crescimento na demanda de 4,7%, quando comparado 1T09 com 1T08, e crescimento de 10,2% na oferta, no mesmo período. Em decorrência desses fatos, a taxa de ocupação da indústria apresentou uma redução de 3,3 p.p., atingindo 63,8% no 1T09 vs. 67,2% no 1T08.

Demanda doméstica TAM

No mercado doméstico, nós apresentamos um crescimento de 4.5% em RPKs (regular + fretamento), quando comparado 1T09 com 1T08. A nossa participação de mercado doméstica no 1T09 foi de 49.5%.

Oferta doméstica TAM

Nossa oferta doméstica (medida em ASKs) cresceu 15.5% no 1T09 comparado com 1T08. Esse aumento de ASKs domésticos foi devido ao aumento da frota ativa no trimestre comparado com 1T08 em 2 aeronaves A321, 11 A320 e 5 A319, compensado pela devolução de 3 Fokker e uma redução para 12.0 horas voadas por aeronave por dia contra 12.6 no 1T09 e 1T08, respectivamente na média do trimestre (no total da operação).

Mercado total internacional

O mercado internacional apresentou uma redução na demanda de 10,7% e de 8,9% na oferta, comparando o 1T09 com 1T08. Esses fatores levaram a uma redução na taxa de ocupação da indústria, de 69,1% para 67,8%, no 1T08 e 1T09, respectivamente.

Demanda internacional TAM

No mercado internacional, nós crescemos constantemente nos últimos anos, verificado no aumento da nossa participação de mercado de 67.7%, no 1T08, para 85.5% no 1T09, gerando um aumento de RPKs de 10.5% no período (considerando as estatísticas da TAM Linhas Aéreas e TAM Mercosur).

Oferta internacional TAM

O aumento da oferta foi de 18.5% no 1T09 comparado com o 1T08. Esse aumento na oferta foi decorrente da adição de 4 aeronaves A330, 3 B767 e 4 B777 na nossa malha operacional internacional de longo curso (compensado parcialmente pela extinção dos MD11 de nossa frota) permitindo o início de vôos de longo curso do Rio de Janeiro para Miami (diário) e Nova York (4 vezes por semana) e de São Paulo para Orlando (diário). Na América do Sul iniciamos vôos diários para Buenos Aires de Brasília (diário), além de Bariloche (2 vezes por semana) e Lima (diário), partindo de São Paulo, através do aumento da frota narrow-body voando na região. Ainda na América do Sul, aumentamos a capacidade através da operação do B777 para Santiago.

Tabela 2: Frota

Modelo	Capacidade	31 de março					
		Em operação		Em devolução		Total	
		1º trimestre					
		2009	2008	2009	2008	2009	2008
B777	365 assentos	4	-	-	-	4	-
MD-11	289 assentos	-	3	-	-	-	3
A340	267 assentos	2	2	-	-	2	2
A330	212 / 213 assentos	16	12	-	-	16	12
B767	205 assentos	3	-	-	-	3	-
Total Wide Body		25	17	-	-	25	17
A321	220 assentos	5	3	-	-	5	3
A320	156 / 174 assentos	82	71	-	-	82	71
A319	144 assentos	20	15	-	-	20	15
F-100	108 assentos	-	3	-	3	-	6
Total Narrow Body		107	92	-	3	107	95
Total		132	109	-	3	132	112

Desempenho Financeiro

Nos quadros abaixo todos os valores demonstrados estão **conforme as práticas contábeis norte-americanas, denominados U.S. GAAP (não auditados)** e foram originalmente calculados em reais e estão demonstrados em milhões e em centavos de reais. Desta forma, (i) os resultados da soma e divisão de alguns valores constantes nos quadros podem não corresponder aos totais apresentados nos mesmos devido ao seu arredondamento, (ii) o resultado das variações percentuais podem apresentar divergências demonstradas.

Receita

Tabela 3: Receita por tipo de serviço prestado

US GAAP (em milhares de R\$)	2009	2008	Variação (%)
	1º trimestre		
Receita Dom			
Regular – Pax - Dom	1,381,308	1,275,013	8.3%
Fretamento – Pax - Dom	61,171	45,544	34.3%
Total	1,442,479	1,320,557	9.2%
Receita Intl			
Regular – Pax - Intl	795,149	610,902	30.2%
Fretamento – Pax - Intl	1,710	2,405	-28.9%
Total	796,859	613,307	29.9%
Receita Cargas			
Carga Dom	97,908	94,039	4.1%
Carga Intl	110,481	120,398	-8.2%
Total	208,389	214,437	-2.8%
Outras receitas operacionais			
Parcerias com o Cartão Fidelidade	209,506	80,545	160.1%
Bilhetes vencidos e outros	64,178	96,511	-33.5%
Agenciamento de viagem e turismo	14,728	12,039	22.3%
Total	288,412	189,095	52.5%
Receita Bruta	2,736,140	2,337,396	17.1%

Tabela 4: RASK e Yield Total, Doméstico Regular e Internacional Regular

US GAAP	2009	2008	Variação (%)
	1º trimestre		
RASK Total (centavos de reais) ^{(1) (2)}	16.39	16.31	0.5
Taxa de ocupação (Load factor) - %	67.1	73.2	-6.1 p.p.
Yield Total (centavos de reais) ^{(1) (3)}	22.65	21.26	6.5
RASK Regular doméstico (centavos de reais)²			
Taxa de ocupação Regular doméstico (Load factor) - %	63.1	69.9	-6.8 p.p.
Yield Doméstico Regular (centavos de reais) ³	23.59	23.09	2.2
RASK Regular internacional (centavos de reais)²			
Taxa de ocupação Regular internacional (Load factor) - %	71.7	76.9	-5.2 p.p.
Yield Regular Internacional (centavos de reais) ³	17.40	14.82	17.4
RASK Regular internacional (centavos de USD)²			
Yield Internacional Regular (centavos de USD) ³	7.52	8.47	-11.3

⁽¹⁾ Inclui Receitas de Passageiros, Cargas e Outras

⁽²⁾ Líquido de impostos

⁽³⁾ Bruto de impostos

Receita operacional bruta total	Nossa receita operacional bruta aumentou 17.1%, atingindo R\$ 2,736.1 milhões no 1T09 comparada com R\$ 2,337.4 milhões no 1T08. O yield bruto total aumentou 6.5% no 1T09, atingindo 22.65 centavos de real comparado com 21.26 centavos de real no 1T08. Nossa demanda total (em RPK) aumentou 6.9% enquanto a oferta total (em ASK) aumentou 16.7%, resultando na redução de nossa taxa de ocupação em 6.1 p.p., atingindo uma média no 1T09 de 67.1%. O RASK (líquido de impostos) total aumentou 0.5%, para 16.39 centavos de real no 1T09 comparando com 16.31 centavos de real no 1T08.
Receita bruta doméstica de passageiros	A receita bruta doméstica de passageiros (incluindo passageiros regulares e de fretamento) aumentou 9.2%, atingindo R\$ 1,442.5 milhões no 1T09 comparada com R\$ 1,320.6 milhões no 1T08. Nosso yield regular doméstico aumentou 2.2%, de 23.09 centavos de real no 1T08 para 23.59 centavos de real no 1T09, nossa demanda doméstica em RPK aumentou 4.5%, enquanto nossa oferta doméstica em ASK aumentou 15.5% causando uma redução da taxa de ocupação doméstica de 6.8p.p. Com o aumento do yield regular doméstico e a redução da taxa de ocupação, nosso RASK regular doméstico apresentou um decréscimo de 7.6% atingindo 14.21 centavos de real no 1T09 comparado com 15.37 centavos de real no 1T08.
Receita bruta internacional de passageiros	A receita bruta internacional de passageiros (incluindo passageiros regulares e de fretamento) aumentou 29.9%, atingindo R\$ 796.9 milhões no 1T09 comparada com R\$ 613.3 milhões no 1T08. Nosso yield regular internacional em reais aumentou 17.4% atingindo 17.40 centavos de real no 1T09, enquanto o yield regular internacional em dólar estadunidense no 1T09 decresceu 11.3% atingindo 7.52 centavos de dólar comparado com 8.47 centavos de dólar no 1T08. O aumento do yield regular internacional decorreu da depreciação do real frente ao dólar em 32.4% parcialmente compensado pelo início de vôos como do Rio de Janeiro para Miami (diário) e Nova York (4 vezes por semana) e de São Paulo para Orlando (diário) e Lima (diário) que tradicionalmente são lançados com preços promocionais. Nossa demanda internacional aumentou 10.5% enquanto a oferta internacional cresceu 18.5% causando uma redução na taxa de ocupação de 5.2 p.p. atingindo 71.6% comparado com 76.8% no 1T08. Com o aumento do yield regular internacional e redução da taxa de ocupação, o RASK regular internacional aumentou 9.5% atingindo 12.48 centavos de real no 1T09 comparado com 11.39 centavos de real no 1T08, enquanto o RASK regular internacional em dólar estadunidense reduziu 17.3%, de 6.51 centavos de dólar no 1T08 para 5.39 centavos de dólar no 1T09.
Receita bruta de cargas	A receita bruta de carga (doméstico e internacional) diminuiu 2.8%, atingindo R\$ 208.4 milhões no 1T09 comparada com R\$ 214.4 milhões no 1T08, em função da redução da atividade econômica, impactando principalmente o nosso mercado internacional.
Outras receitas brutas	Outras receitas operacionais aumentaram 52.5%, atingindo R\$ 288.4 milhões no 1T09 comparadas com R\$ 189.1 milhões no 1T08, principalmente em função do aumento das receitas de parcerias com o Cartão Fidelidade em 160%.
Deduções e impostos s/ vendas	As deduções e impostos sobre vendas aumentaram 10.7%, atingindo R\$ 96.0 milhões no 1T09 comparadas com R\$ 86.7 milhões no 1T08, devido ao aumento da receita de vôo doméstica e outras receitas operacionais, que constitui a base de cálculo dos impostos e deduções.
Receita operacional líquida	Nossa receita operacional líquida aumentou 17.3% atingindo R\$ 2,640.2 milhões no 1T09 comparada com R\$ 2,250.7 milhões no 1T08.

Custos e Despesas em US GAAP

Tabela 5: Custos e despesas – Trimestre

1º trimestre

US GAAP	Em centavos de R\$ por ASK			Em milhões de R\$		
	2009	2008	Variação (%)	2009	2008	Variação (%)
Receita operacional bruta	16.99	16.94	0.3	2,736.1	2,337.4	17.1
Receitas de voo	15.20	15.57	-2.4	2,447.7	2,148.3	13.9
Doméstica	8.96	9.57	-6.4	1,442.5	1,320.6	9.2
Internacional	4.95	4.44	11.5	796.9	613.3	29.9
Carga	1.29	1.55	-16.8	208.4	214.4	-2.8
Outras receitas operacionais	1.79	1.37	30.7	288.4	189.1	52.5
Deduções e impostos sobre vendas	(0.60)	(0.63)	-4.8	(96.0)	(86.7)	10.7
Receita líquida operacional	16.39	16.31	0.5	2,640.2	2,250.7	17.3
Combustíveis	(4.32)	(6.12)	-29.4	(695.1)	(844.8)	-17.7
Despesas de comercialização e marketing	(0.97)	(1.75)	-44.6	(155.6)	(241.7)	-35.6
Arrendamento de aeronaves e equipamentos	(1.09)	(0.93)	17.2	(175.7)	(128.5)	36.7
Pessoal	(3.19)	(2.88)	10.8	(514.3)	(397.7)	29.3
Manutenção e revisões (exceto pessoal)	(1.49)	(0.69)	115.9	(239.3)	(95.3)	151.1
Serviços prestados por terceiros	(1.26)	(1.12)	12.5	(203.4)	(154.3)	31.8
Tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação	(0.90)	(0.89)	1.1	(145.6)	(123.3)	18.1
Depreciações e amortizações	(0.69)	(0.52)	32.7	(111.3)	(71.1)	56.6
Seguro de aeronaves	(0.10)	(0.09)	11.1	(15.9)	(12.9)	23.7
Outros	(1.22)	(0.71)	71.8	(196.1)	(97.8)	100.5
Total do custo dos serviços prestados e despesas operacionais	(15.23)	(15.71)	-3.1	(2,452.4)	(2,167.4)	13.1
Lucro bruto	1.17	0.60	95.0	187.8	83.4	125.3
Receita (despesas) financeiras	(0.69)	0.00	N.A.	(110.4)	0.6	N.A.
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	0.48	0.61	-21.3	77.4	84.0	-7.8
Imposto de renda e contribuição social	(0.12)	(0.27)	-55.6	(19.9)	(37.1)	-46.4
Lucro antes da participação de acionistas minoritários	0.36	0.34	5.9	57.5	46.9	22.8
Participação de acionistas minoritários	(0.00)	(0.00)	N.A.	(0.6)	(0.1)	399.2
Lucro líquido do exercício	0.35	0.34	2.9	56.9	46.7	21.8
Lucro por ação (R\$)				0.38	0.31	21.8
Lucro por ADS (USD)				0.16	0.18	-8.0
Lucro por ação ajustado (R\$)*				(0.85)	0.34	N.A.
Lucro por ação ajustado (USD)*				(0.37)	0.19	N.A.

*excluindo o efeito não-caixa do resultado financeiro

Custos dos serviços prestados e despesas operacionais e CASK

Nossos custos dos serviços prestados e despesas operacionais aumentaram 13.1%, atingindo R\$ 2,452.4 milhões no 1T09, comparados com R\$ 2,167.4 milhões no 1T08 devido principalmente ao aumento de manutenção e revisões, outros, depreciações e amortizações, arrendamento de aeronaves e equipamentos, serviços prestados por terceiros, pessoal e pela depreciação do real de 32.4%, parcialmente compensado pela redução nos custos de despesas de comercialização e marketing e combustível. O custo total por ASK (CASK) diminuiu 3.1% de 15.71 centavos de real no 1T08 para 15.23 centavos de real no 1T09, devido à redução nos custos de despesas de comercialização e marketing e combustível, parcialmente compensado pelo aumento de custos com manutenção e revisões, outros, depreciações e amortizações, arrendamento de aeronaves e equipamentos, serviços prestados por terceiros, pessoal e pela depreciação do real de 32.4%. O CASK excluindo os custos com combustível aumentou 13.9%, comparado com o 1T08.

Combustível

Os custos com combustíveis diminuíram 17.7%, atingindo R\$ 695.1 milhões no 1T09 comparados com R\$ 844.8 milhões no 1T08, principalmente pela redução no preço médio em reais por litro de combustível de 24.8% e pelo aumento de 6.4% na etapa média, parcialmente compensado pelo aumento no volume consumido de combustível em 9.3% e pela depreciação do real de 32.4%. Os custos com combustíveis por ASK diminuíram 29.4%.

Comercialização e marketing

As despesas de comercialização e marketing diminuíram 35.6%, atingindo R\$ 155.6 milhões no 1T09 comparadas com R\$ 241.7 milhões no 1T08. As despesas de comercialização e marketing representaram 5.9% sobre a receita líquida total no 1T09 e 10.7% no 1T08, uma redução de 4.8 p.p.. A diminuição foi decorrente da redução dos custos com comissão no mercado doméstico e pela redução das despesas com marketing, parcialmente impactada pelo incremento das vendas (passageiros) no mercado internacional, que apresentam custos comerciais mais elevados. As despesas de comercialização e marketing por ASK reduziram 44.6%.

Arrendamento de aeronaves e equipamentos

Os custos com arrendamento de aeronaves e equipamentos aumentaram 36.7%, atingindo R\$ 175.7 milhões no 1T09 comparados com R\$ 128.5 milhões no 1T08, basicamente em decorrência do aumento de 3 novas aeronaves A319 e 4 A320 como contratos de arrendamento operacional, e da depreciação do real frente ao dólar em 32.4% parcialmente compensado pela redução da taxa Libor e pela devolução de 8 aeronaves Fokker 100 e das aeronaves MD11. Os custos com arrendamento de aeronaves e equipamentos por ASK aumentaram 17.2%.

Pessoal

Os custos com pessoal aumentaram 29.3%, atingindo R\$ 514.3 milhões no 1T09 comparados com R\$ 397.7 milhões no 1T08, principalmente devido ao aumento de 13.2%, no quadro de funcionários efetivos de 21,885 para 24,772, relacionado à incorporação de novos tipos de equipamento na nossa frota, a abertura de bases internacionais e ao reajuste salarial de 8% em dezembro de 2008. Os custos de pessoal por ASK aumentaram 10.8%.

Manutenção e revisões (exceto pessoal)

Os custos com manutenções e revisões (exceto pessoal) aumentaram 151.1%, atingindo R\$ 239.3 milhões no 1T09 comparados com R\$ 95.3 milhões no 1T08, devido principalmente à manutenção de motores, ao aumento de nossa frota, pelo aumento de horas voadas totais em 11.7% e pela depreciação do real frente ao dólar de 32.4%, parcialmente compensados pela mudança no mix de aeronaves (reduzindo Fokker 100, nosso avião mais antigo da frota). Os custos com manutenções e revisões (exceto pessoal) por ASK aumentaram 115.9%.

Serviços prestados por terceiros

Os custos e despesas com serviços prestados por terceiros aumentaram 31.8%, atingindo R\$ 203.4 milhões no 1T09 comparados com R\$ 154.3 milhões no 1T08. Os gastos com serviços prestados por terceiros por ASK aumentaram 12.5%, devido ao aumento dos serviços de assessoria e consultoria, ao aumento de nossas operações no mercado internacional (custos relacionados às bases internacionais e de distribuição internacional – GDS (Global Distribution System), e pela depreciação do real de 32.4%.

Tarifas de pouso e decolagem e Auxílio à navegação	Os custos com tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação aumentaram 18.1%, atingindo R\$ 145.6 milhões no 1T09 comparados com R\$ 123.3 milhões no 1T08, devido ao aumento de vôos internacionais, cujos custos são superiores ao doméstico, ao aumento do auxílio à navegação, gerado em consequência do aumento em 13.0% nos quilômetros voados, pelo aumento de 6.2% na quantidade de decolagens e pela depreciação do real de 32.4%. Os custos com tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação por ASK aumentaram 1.1%.
Depreciações e amortizações	Os custos com depreciações e amortizações aumentaram 56.6%, atingindo R\$ 111.3 milhões no 1T09 comparados com R\$ 71.1 milhões no 1T08, principalmente em decorrência do aumento de 2 aeronaves Airbus A321, 7 A320, 2 A319, 4 A330, 3 aeronaves Boeing B767 e 4 B777. Os custos com depreciações e amortizações por ASK aumentaram 32.7%.
Seguro de aeronaves	Os custos com seguro de aeronaves aumentaram 23.7%, atingindo R\$ 15.9 milhões no 1T09, principalmente pelo aumento líquido da frota em 20 aeronaves comparado com o 1T08, e pelo efeito da depreciação do Real frente ao dólar de 32.4%, parcialmente compensado pela redução de 3.0% no número de passageiros. Os custos com seguro de aeronaves por ASK apresentaram aumento de 11.1%.
Outros	Outros custos aumentaram 100.5%, atingindo R\$ 196.1 milhões no 1T09 comparadas com R\$ 97.8 milhões no 1T08, devido principalmente a custos relacionados à devolução das aeronaves MD11 e ao efeito da depreciação do real frente ao dólar de 32.4%, impactando custos relacionados à nossa operação internacional, além do crescimento de 16.7% em nossas operações. Outras despesas operacionais por ASK aumentaram 71.8%.
Resultado financeiro líquido	Nosso resultado financeiro líquido representou uma despesa líquida de R\$ 110.4 milhões no 1T09, comparado com receita líquida de R\$ 0.6 milhões no 1T08, principalmente em função dos juros.

US GAAP não auditado

R\$ Milhões

	1T08	1T09
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	55,1	30,0
Variações cambiais	92,6	219,1
Ganhos com instrumentos financeiros - Câmbio	40,7	-
Ganhos com instrumentos financeiros – WTI*		
Realizado	26,7	-
Não realizado	-	227,7
Outras receitas financeiras	3,4	8,7
	218,5	485,5
Despesas financeiras		
Perdas de aplicações financeiras	-	(4,2)
Juros passivos	(88,4)	(117,3)
Variações cambiais	(62,2)	(177,4)
Perdas com instrumentos financeiros - Câmbio	(0,3)	-
Perdas com instrumentos financeiros – WTI*		
Realizado	-	(290,0)
Não realizado	(63,7)	-
Outras despesas financeiras	(3,3)	(7,0)
	(217,9)	(595,9)
Resultado financeiro, líquido	0,6	(110,4)

*WTI West Texas Intermediate

Imposto de renda e contribuição social	O imposto de renda e contribuição social atingiu despesa de R\$ 19.9 milhões no 1T09 comparado com uma despesa de R\$ 37.1 milhões no 1T08.
Lucro líquido	Nosso resultado líquido do trimestre foi um lucro líquido de R\$ 56.9 milhões no 1T09 comparado com lucro líquido de R\$ 46.7 milhões no 1T08 em virtude do exposto acima, que representou um aumento na margem do lucro líquido de 0.1 p.p., atingindo margem positiva de 2.2% no 1T09 e positiva de 2.1% no 1T08.

EBITDAR, EBITDA, EBIT e Lucro Líquido

Tabela 6: Apuração de EBITDAR, EBITDA e EBIT

US GAAP (em milhões de R\$)	2009	2008	Variação%
	1º trimestre	1º trimestre	1º trimestre
Lucro antes dos acionistas minoritários	57.5	46.9	23%
Imposto de renda e contribuição social	19.9	37.1	-46%
Resultado financeiro, líquido	110.4	-0.6	-17931%
EBIT	187.8	83.4	125%
Depreciações e amortizações	111.3	71.1	57%
EBITDA	299.1	154.5	94%
Aluguéis - arrendamento	175.7	128.5	37%
EBITDAR	474.8	283.0	68%
Receita líquida	2,640.2	2,250.7	17%
Margens:			
EBIT	7.1	3.7	3.4 p.p.
EBITDA	11.3	6.9	4.5 p.p.
EBITDAR	18.0	12.6	5.4 p.p.

EBIT

A nossa margem de EBIT foi de 7.1%, atingindo R\$ 187.8 milhões no 1T09, comparado com R\$ 83.4 milhões no 1T08 que representou um aumento de 3.4 pontos percentuais no 1T09. O aumento de EBIT foi consequência do aumento de 0.5% no RASK e da diminuição de 3.1% no CASK.

EBITDAR

A nossa margem de EBITDAR foi de 18.0%, atingindo R\$ 474.8 milhões no 1T09, comparado com R\$ 283.0 milhões no 1T08, que representou um aumento na margem de EBITDAR de 5.4 p.p. no 1T09, principalmente em função de todos os fatores descritos anteriormente em nossas receitas e custos.

Balanço Patrimonial

Tabela 7: Balanço patrimonial condensado

US GAAP (não auditado) – R\$ Mil					
Ativo	31.03.2009	31.12.2008	Passivo e patrimônio líquido	31.03.2009	31.12.2008
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	616.127	665.530	Fornecedores	400.674	486.095
Títulos e valores mobiliários	468.832	1.248.526	Empréstimos e financiamentos	305.691	191.835
Contas a receber	1.380.028	1.157.239	Arrendamentos a pagar	686.259	662.776
Estoques	250.044	231.556	Debêntures	9.330	28.542
Tributos a recuperar	134.627	120.712	Salários e encargos sociais	313.505	317.951
Pré-pagamentos de aeronaves	318.882	351.033	Transportes a executar	784.289	819.780
Imposto de renda e contribuição social diferidos	84.925	81.715	Impostos e tarifas a recolher	169.454	162.908
Despesas do exercício seguinte	87.125	90.587	Programa Fidelidade – TAM	44.494	46.462
Seguro de aeronaves	42.603	58.693	Imposto de renda e contribuição social	588	83.429
Demais contas a receber	57.941	97.944	Juros sobre capital próprio e dividendos a distribuir	599	599
	<u>3.441.134</u>	<u>4.103.535</u>	Reorganização da frota <i>Fokker</i> 100	20.656	18.623
			Bônus Seniores	22.055	9.336
Não Circulante			Instrumentos financeiros de <i>hedge</i>	566.200	1.021.928
Títulos e valores mobiliários	242.272		Ganho diferido nas operações de <i>sale – leaseback</i>	32.085	32.085
Depósitos em garantia	91.411	116.135	Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Depósitos judiciais	87.106	84.928	Demais contas a pagar	<u>259.353</u>	<u>217.229</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	543.019	566.430		<u>3.615.232</u>	<u>4.099.578</u>
Pré-pagamentos de aeronaves	397.437	351.284	Não Circulante		
Pré-pagamentos de manutenções	450.552	432.839	Empréstimos e financiamentos	174.310	209.733
Demais contas a receber	80.797	93.848	Arrendamentos a pagar	5.530.621	5.573.799
	<u>1.892.594</u>	<u>1.645.464</u>	Debêntures	500.000	500.000
Investimentos	70	70	Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Imobilizado	7.286.327	7.156.746	Provisão para contingências	1.075.150	1.032.728
Intangível	161.888	161.772	Reorganização da frota de <i>Fokker</i> 100	31.648	32.563
	<u>7.448.285</u>	<u>7.318.588</u>	Bônus Seniores	694.560	701.100
	<u>9.340.879</u>	<u>8.964.052</u>	Instrumentos financeiros de <i>hedge</i>	335.107	107.057
Total do ativo	<u>12.782.013</u>	<u>13.067.587</u>	Ganho diferido nas operações de <i>sale – leaseback</i>	107.334	115.356
			Demais contas a pagar	<u>86.925</u>	<u>100.599</u>
				<u>8.535.655</u>	<u>8.372.935</u>
			Participação dos acionistas não controladores	4.733	4.234
			Patrimônio líquido	<u>626.393</u>	<u>590.840</u>
			Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>12.782.013</u>	<u>13.067.587</u>

Endividamento

Tabela 9: Composição e vencimento da dívida financeira

US GAAP		Em milhares de reais						
		31.03.2009						
Ano	Empréstimos e Financiamentos	Arrendamentos	Reorganização de Frota F100	Debêntures	Bonds	Total	% Total	
2009	305,691	686,259	20,539	9,330	22,055	1,043,874	13%	
2010	22,692	473,601	15,583	166,667	0	678,543	9%	
2011	135,232	637,270	16,065	166,667	0	955,234	12%	
2012	5,543	622,906	0	166,667	0	795,116	10%	
2013	1,086	682,284	0	0	0	683,370	9%	
Posteriores a 2013	9,757	3,114,559	0	0	694,560	3,818,876	48%	
	480,001	6,216,879	52,187	509,330	716,615	7,975,012	100%	
Em moeda estrangeira	424,232	6,216,879	52,187	0	716,615	7,409,913	93%	
Em moeda local	55,769	0	0	509,330	0	565,099	7%	

Arrendamentos financeiros em US GAAP

Nós possuíamos 63 aeronaves contabilizadas como arrendamento financeiro em US GAAP ao final do 1T09. Destas, 59 eram contratos de arrendamento operacionais simples de aeronaves (Airbus A319 – 11 contratos, Airbus A320 – 24 contratos, Airbus A321 – 5 contratos, Airbus A330 - 14 contratos, Airbus A340 - 2 contratos e Boeing 767 – 3 contratos) que foram reclassificados como arrendamento mercantil financeiro de acordo com os US GAAP, o “Statement of Financial Accounting Standard” “SFAS” número 13 Accounting Leases. Além destes contratos reclassificados, temos os 4 contratos dos Boeing 777-300 ER que são realmente arrendamentos financeiros. Consideram-se também motores e peças na modalidade de arrendamento financeiro.

Hedge

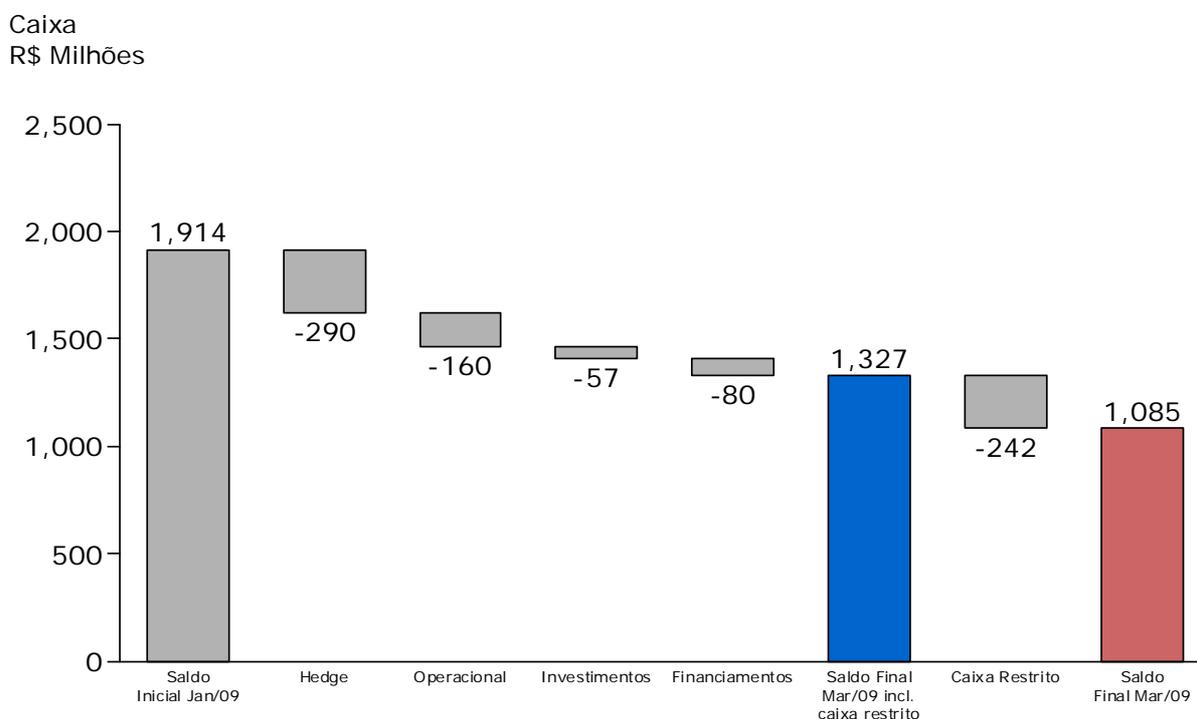
Atualmente possuímos 22% do nosso consumo projetado de combustível para os próximos vinte e quatro meses, hedgeados a um preço médio de 112 dólares por barril. Para os próximos doze meses possuímos uma cobertura de 27% a um preço médio de 111 dólares.

	Volume (mil barris)	Strike Médio (USD/bbl)	Cobertura do Consumo Projetado
2T09	1.245	113	33%
3T09	1.145	110	30%
4T09	830	109	22%
1T10	890	114	23%
Subtotal	4.109	111	27%
2T10	955	115	25%
3T10	865	114	22%
4T10	720	113	19%
1T11	145	107	4%
Subtotal	2.684	114	17%
Total	6.793	112	22%

Fluxo de Caixa

Gráfico 4: Fluxo de caixa

US GAAP não auditado



Fluxo de Caixa das atividades operacionais

O caixa consumido nas atividades operacionais no 1T09 foi de R\$ 450 milhões comparado a uma geração de R\$ 41 milhões no 1T08, principalmente em função do vencimento de posições de hedge de combustível em R\$ 290 milhões.

Fluxo de Caixa das atividades de investimentos

O caixa utilizado nas atividades de investimento no 1T09 foi de R\$ 57 milhões devido principalmente à aquisição de motores, partes e equipamentos terrestres.

Fluxo de Caixa das atividades de financiamento

O caixa utilizado nas atividades de financiamento no 1T09 foi de R\$ 80 milhões, principalmente em função de pagamentos de arrendamento.

Recompra de ações

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 30 de janeiro de 2009, aprovou o novo plano de recompra de ações da Companhia, com o objetivo de mantê-las em tesouraria ou posterior cancelamento ou alienação sem redução de capital social. O programa prevê a recompra de até 3.596.629 (três milhões, quinhentos e noventa e seis mil, seiscentas e vinte e nove) de ações preferenciais.

Movimentação das ações em tesouraria:	Quantidade de ações	R\$ (Milhares)	Preço médio em R\$
Em 31 de dezembro de 2007			
Compra de ações no 1º trimestre/2008	153.000	4.776	31,21
Compra de ações no 2º trimestre/2008	75.700	2.651	35,03
Alienação de ações	(90.699)	(2.945)	32,48
Compra de ações no 3º trimestre/2008	243.400	7.368	30,27
Alienação de ações	(108.890)	(3.387)	31,11
Compra de ações no 4º trimestre/2008	129.800	2.907	22,40
Em 31 de março de 2009	402.311	11.370	28,26

Tabela 8: Demonstração consolidada do fluxo de caixa segundo os US GAAP (não auditado):

R\$ mil	31.03.2009	31.03.2008
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do trimestre	56.911	46.732
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	111.324	71.079
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.826	26.525
Provisão para contingências	22.186	5.271
Valor residual de ativo permanente baixado	6.563	8.377
Instrumentos derivativos de hedge	(227.678)	63.659
Variações monetárias, cambiais e juros, líquidos	(105.732)	17.452
Participação dos acionistas minoritários	631	126
Outras provisões	(2.650)	1.840
(Aumento) redução de ativos		
Contas a receber	(226.880)	(87.771)
Estoques	(22.652)	(10.540)
Tributos a recuperar	(13.915)	16.085
Despesas do exercício seguinte	3.387	57.748
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(3.536)
Depósitos judiciais	(2.178)	(461)
Pré-pagamentos de manutenções	(21.336)	(82.028)
Seguros	15.851	13.321
Demais contas a receber	53.957	(51.811)
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	(33.484)	(44.220)
Salários e encargos sociais	(4.446)	35.371
Transportes a executar	(35.491)	(67.738)
Impostos e tarifas a recolher	6.546	42.300
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(83.001)	(10.170)
Demais contas a pagar	33.668	(6.473)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	(449.593)	41.138
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(129.151)	(105.451)
Aumento do intangível	(6.525)	(5.587)
Títulos e valores mobiliários	602.102	97.559
Depósitos em garantia	23.831	35.921
Pré-pagamentos de aeronaves		
Reembolso	30.763	22.858
Pagamento	(41.099)	(155.646)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	479.921	(110.346)

	<u>31.03.2009</u>	<u>31.03.2008</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Ações em tesouraria		(4.776)
Empréstimo e Financiamento		
Aquisição	86.104	280.182
Pagamentos	(17.075)	(366.179)
Arrendamento		
Pagamentos	(148.760)	(68.039)
Debentures		
Pagamentos		(4.234)
	<u> </u>	<u> </u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	<u>(79.731)</u>	<u>(163.046)</u>
Aumento líquido nas disponibilidades e aplicações financeiras	<u>(49.403)</u>	<u>(232.254)</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	665.530	466.538
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	<u>616.127</u>	<u>234.284</u>
Varição nas disponibilidades e aplicações financeiras	<u>(49.403)</u>	<u>(232.254)</u>

Outros Negócios

Programa Fidelidade

O Fidelidade continua a representar uma importante fonte de nossa diferenciação e é um dos principais fatores na decisão de compra dos passageiros. A alta atratividade é sustentada pela disponibilidade ilimitada de resgate de bilhetes na América do Sul e alta disponibilidade em vôos de longo curso. Em 2008 esta atratividade foi reforçada pelos resgates com menor quantidade de pontos, que tornaram o programa único no mercado.

O programa tem representado uma importante fonte de receita, apresentando crescimento de 95% em 2008, superando os R\$ 500 milhões no ano. O programa possui um total de 5,5 milhões de membros, que além de alavancar a geração de valor através da venda de pontos a parceiros, representa uma rica base de dados para relacionamento com clientes.

Uma organização dedicada ao desenvolvimento deste negócio foi implantada em 2008, reportando-se à Vice-presidência de Finanças, Gestão e TI. A unidade de negócio foi testada em um ambiente controlado durante 6 meses, tendo sido acompanhado e avaliado seu desempenho mercadológico e econômico, acelerando o processo de desenvolvimento e maturação. Após este período, instituímos internamente a criação da unidade de negócio, através de uma gestão mais autônoma. Sua estratégia é o foco no desenvolvimento do programa como ferramenta de fidelização para a TAM e seus principais parceiros. Os objetivos iniciais da iniciativa envolvem a expansão e fortalecimento das parcerias do programa, bem como o desenvolvimento da atratividade do programa. Dentre as primeiras iniciativas está a exploração de novas alternativas de resgate, que se iniciam no primeiro semestre de 2009 com a opção de resgate nos produtos e serviços da TAM Viagens.

Em Outubro de 2008, anunciamos a entrada na Star Alliance, o que implica na realização de acordos de FFP (Frequent Flyer Program) com pelo menos as empresas atuais integrantes da aliança. Estes acordos expandem a abrangência atual do programa, que conta com acordos já assinados com importantes programas: Victoria, da TAP; LAN Pass, da LAN; Miles&More da Lufthansa e Swiss e Milage Plus da United Airlines.

TAM Viagens

A TAM Viagens é nosso outro negócio que atua como operadora de viagens, oferecendo pacotes completos incluindo passagens aéreas, traslados, acomodações, passeios e todos os demais serviços voltados para o turismo. Hoje é uma das maiores operadoras de turismo no Brasil e conta com 68 lojas próprias, atende a 5 mil agências em todo o país e oferece produtos para mais de 600 destinos turísticos.

Seu principal objetivo é trazer os passageiros que voam a turismo e lazer para os assentos que ficariam vagos durante certos vôos, sejam eles vôos fora dos horários de pico, ou vôos durante a baixa temporada - uma vez que o mercado brasileiro possui a peculiar característica de ser majoritariamente composto por passageiros que voam a negócios, se concentrando em dois momentos do dia. Nossa operadora de viagens possui também, uma fundamental importância na promoção, divulgação e venda de passagens em novos vôos lançados. Possuímos estruturas comerciais nos Estados Unidos e na Argentina, onde focamos nossos esforços de vendas para estimular as viagens dos habitantes desses países para o Brasil.

No primeiro semestre de 2009, iremos promover uma ação conjunta com o Programa Fidelidade, aceitando pontos, na venda dos pacotes. Iniciamos recentemente o processo de abertura de franquias das lojas TAM Viagens, o que aumentará a capilaridade das nossas operações sem aumentar os nossos custos, melhorando ainda mais nossas margens.

TAM Manutenção (MRO)

Nossa unidade de negócio responsável pela realização e venda de serviços de manutenção (MRO), estabelecida em 2008 e responde diretamente para a presidência, tem sua sede em São Carlos, instalada em área própria de 4,6 milhões de metros quadrados – está certificada para efetuar a manutenção de toda nossa frota (exceto motores) além de mais de 2 mil componentes aeronáuticos. Vem sendo um instrumento eficaz na redução dos nossos custos, pois o ganho de escala com a prestação de serviços para terceiros otimiza a estrutura diluindo nossos custos fixos.

Estabelecemos o conceito de condomínio tecnológico em São Carlos dividindo nossa área em lotes destinados à instalação de outras empresas. Estas terão funcionamento independente, mas compartilharão a infra-estrutura local, e criarão sinergia na prestação de serviços. Além das instalações em São Carlos, a nossa unidade de MRO está presente em todas as bases que operamos, prestando serviços de manutenção de linha para vários clientes.

Em 2008 implantamos novos processos e métricas de controle de custo por tarefas, o que vem nos auxiliando a minimizar custos e possibilitou a redução em um dia o tempo médio que as aeronaves ficam paradas nos hangares para manutenção. Ainda em 2008 recebemos a certificação europeia para todas as aeronaves da nossa frota – a certificação EASA 145 nos permite realizar as atividades de manutenção programada (cheques C e D) em aeronaves com matrícula em qualquer país da Comunidade Europeia. Estamos avançados no processo para obtenção da certificação americana (FAR-145), com a qual seremos aptos a realizar serviços de manutenção em aeronaves com matrícula nos Estados Unidos.

Para 2009, além da certificação americana, temos o objetivo de adquirir a certificação para realizar serviços nas aeronaves Boeing 767, aumentando nossos serviços oferecidos. Além disso, estamos trabalhando no controle e redução de custos – aumentando as sinergias com a manutenção de linha, vendendo espaços ociosos de hangar para manutenção de terceiros e diluindo os custos fixos. Iniciamos um esforço de divulgação da nossa marca ao redor do mundo para promover a unidade com ganho de visibilidade, tanto de potenciais clientes como investidores.

TAM Cargo

A TAM Cargo é a unidade de negócio voltada para o transporte de carga aérea, reportando-se à Vice-presidência de Planejamento e Comercial. Sua receita cresceu 30% em 2008, atingindo R\$ 1,0 bilhão, representando 9,2% das receitas brutas totais. Utilizamos para o transporte de cargas, o espaço disponível nos porões das aeronaves que transportam passageiros, o que nos permite promover a venda de espaço ocioso. Não possuímos aeronaves cargueiras.

Estamos aprimorando as estruturas operacionais dos terminais de cargas domésticos, onde aumentaremos a agilidade de recebimento das encomendas e até o final do primeiro semestre de 2009 implantaremos um novo e avançado sistema de rastreamento (*tracking*), que permitirá aos clientes acompanharem todo o percurso da carga, além de nos auxiliar na redução de custos. Nossa estratégia comercial para 2009 é incrementar o transporte de encomendas fracionadas, que possuem *yields* mais elevados.

No segmento internacional, estamos substituindo nosso sistema atual pelo Cargo Spot, que resultará em maior rapidez e controle das receitas. Além disso, o sistema irá nos auxiliar em análises de comportamento de mercado, nos permitindo um melhor monitoramento e agilidade nas tomadas de decisões. Estamos assinando contratos de SPAs (*Special pro-rate agreements*), com várias empresas aéreas, nos permitindo assim enviar e receber cargas do mundo inteiro. Estamos também em fase final do Projeto de Parceiros Globais junto aos maiores Agentes Internacionais de Cargas, com foco no aumento do volume vendido e na difusão da marca TAM Cargo em todo mercado.

Mercado Acionário

Tabela 10: Composição acionária em 31 de março de 2009

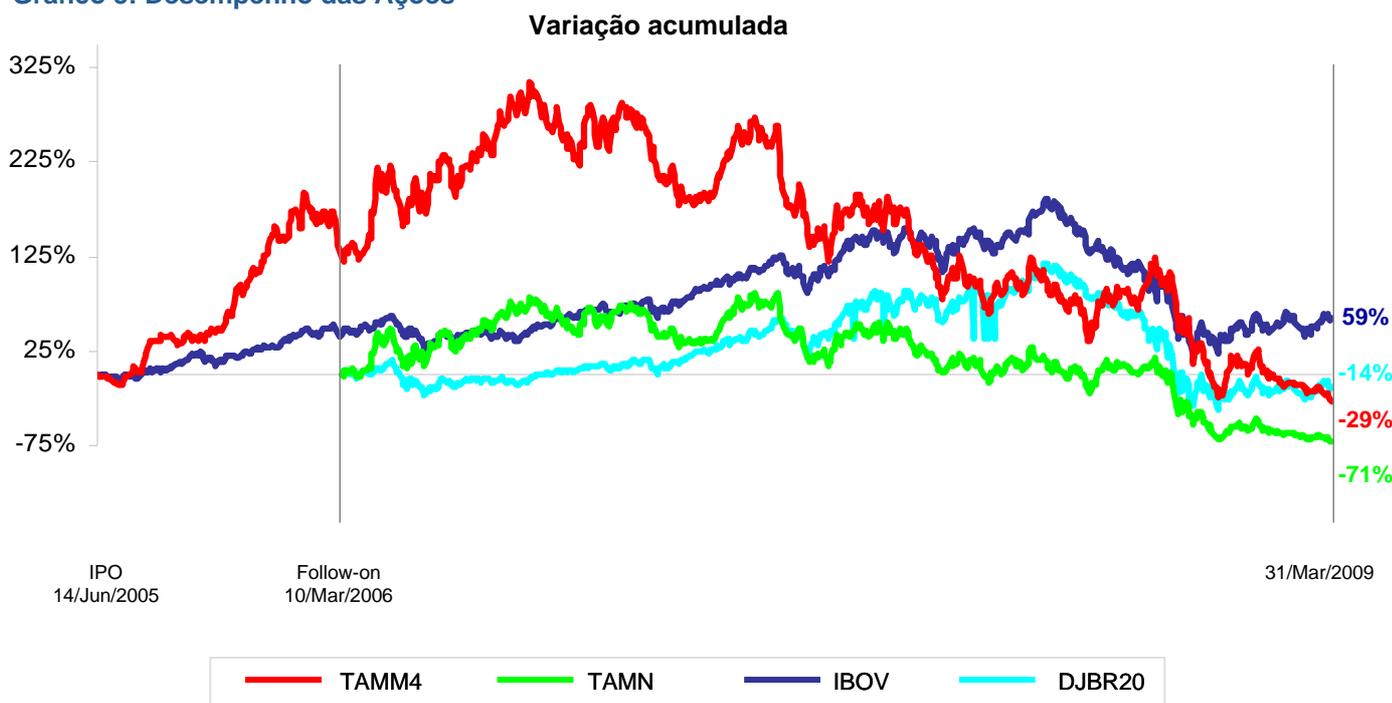
Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
		(%)		(%)		(%)
Bloco de Controle	44.883.754	89,42%	24.768.755	24,67%	69.652.509	46,25%
TAM – Empreendimentos e Participações S.A	44.804.238	89,26%	24.768.755	24,67%	69.572.993	46,20%
Agropecuária Nova Fronteira Ltda.	79.516	0,16%	0	0,00%	79.516	0,05%
Outros	5.311.295	10,58%	75.621.343	75,33%	80.932.638	53,75%
Amaro Aviation Part SA	5.295.149	10,55%	0	0,00%	5.295.149	3,52%
Ações em Tesouraria	0	0,00%	402.311	0,40%	402.311	0,27%
Outros acionistas minoritários	16.146	0,03%	75.219.032	74,93%	75.235.178	49,96%
Total	50.195.049	100,00%	100.390.098	100,00%	150.585.147	100,00%

Em 31 de março de 2009, o nosso valor de mercado era de R\$ 1,9 bilhão. Nosso free float está em 53,75%, a negociação média diária de nossa ação na BOVESPA e na NYSE (bolsa de valores de Nova York) no 1T09 foi por volta de 0,9% do total do free float e o volume financeiro médio móvel manteve-se em torno de R\$ 8 milhões na BOVESPA enquanto na NYSE foi de USD 3 milhões.

A TAM está presente em 8 índices:

- Ibovespa (Índice da Bolsa de Valores de São Paulo)
- IBrX-50 (índice Brasil das 50 ações mais líquidas do Mercado)
- IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada)
- IBrX (Índice Brasil)
- ITag (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado)
- IVBX 2 (Índice Valor Bovespa – 2ª Linha)
- MSCI Barra (Morgan Stanley Capital International)
- DJ Brazil Titans 20 ADR Index (Índice Dow Jones para as 20 ADRs brasileiras de maior liquidez)

Gráfico 5: Desempenho das Ações



Estratégia & Estimativas

Estratégia Geral

A nossa estratégia principal é consolidar a nossa liderança no mercado doméstico e internacional de passageiros visando altos níveis de rentabilidade. Nós continuaremos buscando esse objetivo oferecendo um produto de qualidade superior com uma relação valor-preço mais atrativa para nossos clientes.

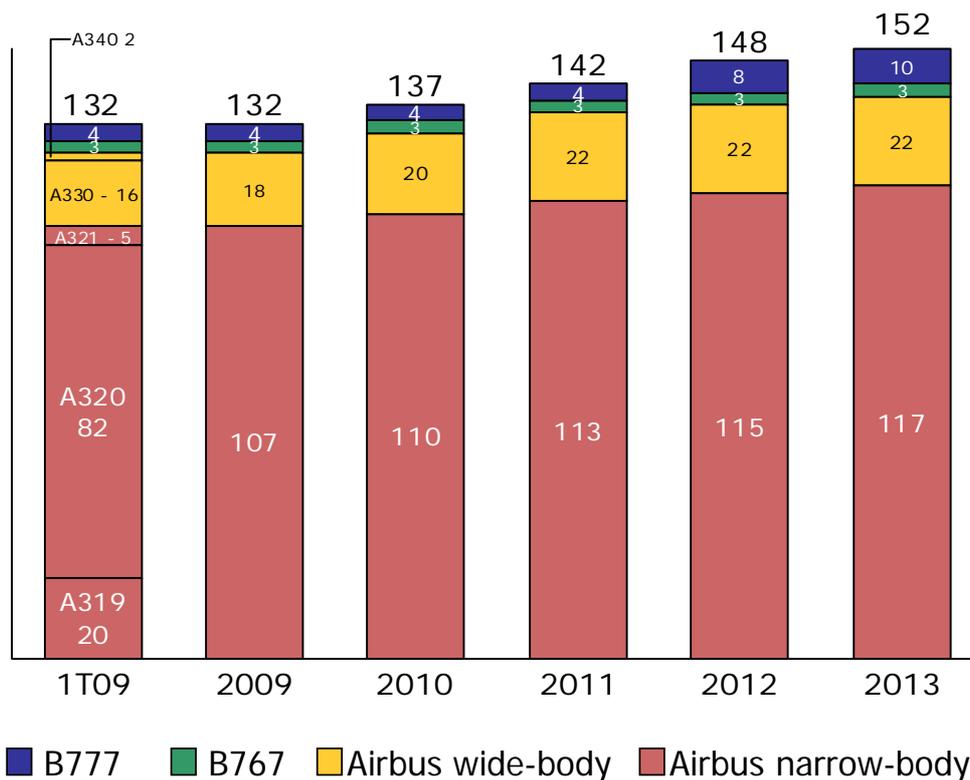
Estimativas 2009

Acreditamos que o mercado continuará crescendo em 2009 e as nossas estimativas para o ano são:

		Estimativa 2009	Realizado 1T09
<div style="background-color: #800000; color: white; padding: 5px; text-align: center; font-weight: bold;">Mercado</div> <div style="background-color: #800000; color: white; padding: 20px; text-align: center; font-weight: bold; margin-top: 10px;">TAM</div>	● Crescimento da demanda do mercado doméstico (RPK)	1%-5%	4,7%
	● Manteremos liderança nos mercados doméstico e internacional		
	➔ Doméstico	---	49,5%
	➔ Internacional	---	85,5%
	● Crescimento de ASK		
	➔ Doméstico	8%	15,5%
	➔ Internacional	20%	18,5%
	● Taxa de ocupação total de aproximadamente	67%	67,1%
	● Nova frequência ou destino internacional em 2009	1*	---
	* Voo para Johannesburgo com estimativa de início em setembro de 2009		

Gráfico 6: Plano de frota ao final do período

Frota Total
(Final do Período)



Comparativos US GAAP e BR GAAP

Balanço patrimonial e demonstração do resultado do trimestre findo em 31 de março de 2009 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil de acordo com a Lei nº. 11.638 e os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos ("U.S. GAAP")

Tabela 11: Balanço Patrimonial

Ativo	31.03.2009		31.12.2008	
	BR GAAP	U.S. GAAP (não auditado)	BR GAAP	U.S. GAAP (não auditado)
Circulante				
Caixa e equivalente de caixa	840.427	616.127	1.356.513	665.530
Títulos e valores mobiliários	244.532	468.832	557.543	1.248.526
Contas a receber	1.380.028	1.380.028	1.157.239	1.157.239
Estoques	250.044	250.044	231.556	231.556
Tributos a recuperar	134.627	134.627	120.712	120.712
Pré-pagamentos de aeronaves	90.889	318.882	143.680	351.033
Imposto de renda e contribuição social diferidos	60.629	84.925	58.564	81.715
Despesas do exercício seguinte	87.125	87.125	90.587	90.587
Seguro de aeronaves	42.603	42.603	58.694	58.693
Demais contas a receber	57.941	57.941	97.944	97.944
	<u>3.188.845</u>	<u>3.441.134</u>	<u>3.873.032</u>	<u>4.103.535</u>
Não Circulante				
Títulos e valores mobiliários	242.272	242.272		
Depósitos em garantia	91.411	91.411	116.135	116.135
Depósitos judiciais		87.106		84.928
Imposto de renda e contribuição social diferidos	646.763	543.019	641.941	566.430
Pré-pagamentos de aeronaves	397.437	397.437	351.284	351.284
Pré-pagamentos de manutenções	450.552	450.552	432.839	432.839
Demais contas a receber	80.797	80.797	93.848	93.848
	<u>1.909.232</u>	<u>1.892.594</u>	<u>1.636.047</u>	<u>1.645.464</u>
Investimentos	70	70	70	70
Imobilizado	7.750.835	7.286.327	7.562.624	7.156.746
Intangível	152.208	161.888	152.092	161.772
	<u>7.903.113</u>	<u>7.448.285</u>	<u>7.714.786</u>	<u>7.318.588</u>
	<u>9.812.345</u>	<u>9.340.879</u>	<u>9.350.833</u>	<u>8.964.052</u>
Total do ativo	<u>13.001.190</u>	<u>12.782.013</u>	<u>13.223.865</u>	<u>13.067.587</u>

Passivo e patrimônio líquido	31.03.2009		31.12.2008	
	BR GAAP	U.S. GAAP (não auditado)	BR GAAP	U.S. GAAP (não auditado)
Circulante				
Fornecedores	400.674	400.674	486.095	486.095
Empréstimos e financiamentos	305.691	305.691	191.835	191.835
Arrendamentos financeiros	705.429	686.259	680.440	662.776
Debêntures	9.330	9.330	28.542	28.542
Salários e encargos sociais	313.505	313.505	317.951	317.951
Transportes a executar	784.289	784.289	819.780	819.780
Impostos e tarifas a recolher	169.454	169.454	162.908	162.908
Programa fidelidade – TAM	44.494	44.494	46.462	46.462
Imposto de renda e contribuição social	588	588	83.429	83.429
Juros sobre capital próprio e dividendos a distribuir	599	599	599	599
Reorganização da frota <i>Fokker 100</i>	20.656	20.656	18.623	18.623
Bônus seniores	22.055	22.055	9.336	9.336
Instrumentos financeiros de <i>hedge</i>	566.200	566.200	1.021.928	1.021.928
Ganho diferido nas operações de <i>sale – leaseback</i>	32.085	32.085	32.085	32.085
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.953		1.080	
Demais contas a pagar	166.353	259.353	123.068	217.229
	<u>3.546.355</u>	<u>3.615.232</u>	<u>4.024.161</u>	<u>4.099.578</u>
Não Circulante				
Empréstimos e financiamentos	174.310	174.310	209.733	209.733
Arrendamentos financeiros	5.721.044	5.530.621	5.768.040	5.573.799
Debêntures	500.000	500.000	500.000	500.000
Imposto de renda e contribuição social diferidos	92.168		59.192	
Provisão para contingências	988.043	1.075.150	947.800	1.032.728
Reorganização da frota de <i>Fokker 100</i>	31.648	31.648	32.563	32.563
Bônus seniores	694.560	694.560	701.100	701.100
Instrumentos financeiros de <i>hedge</i>	335.107	335.107	107.057	107.057
Ganho diferido nas operações de <i>sale – leaseback</i>	107.334	107.334	115.356	115.356
Demais contas a pagar	116.239	86.925	126.508	100.599
	<u>8.760.453</u>	<u>8.535.655</u>	<u>8.567.349</u>	<u>8.372.935</u>
Participação dos acionistas não controladores	4.733	4.733	4.234	4.234
Patrimônio líquido	<u>689.649</u>	<u>626.393</u>	<u>628.121</u>	<u>590.840</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>13.001.190</u>	<u>12.782.013</u>	<u>13.223.865</u>	<u>13.067.587</u>

Tabela 12: Demonstração do resultado do exercício findo em 31 de março de 2009

	31.03.2009		31.03.2008	
	BR GAAP	U.S. GAAP (não auditado)	BR GAAP	U.S. GAAP (não auditado)
Receita operacional				
Receitas de voo				
Doméstico	1.442.479	1.442.479	1.320.557	1.320.557
Internacional	796.859	796.859	613.307	613.307
Cargas	208.389	208.389	214.437	214.437
Outras	287.253	288.413	198.611	189.095
	<u>2.734.980</u>	<u>2.736.140</u>	<u>2.346.912</u>	<u>2.337.396</u>
Deduções e impostos sobre vendas	<u>(95.954)</u>	<u>(95.954)</u>	<u>(86.656)</u>	<u>(86.656)</u>
Receita operacional líquida	2.639.026	2.640.186	2.260.256	2.250.740
Custo dos serviços prestados	<u>(1.898.383)</u>	<u>(1.908.692)</u>	<u>(1.712.749)</u>	<u>(1.705.544)</u>
Lucro bruto	<u>740.643</u>	<u>731.494</u>	<u>547.507</u>	<u>545.196</u>
Receitas (despesas) operacionais				
Comerciais	(287.076)	(287.076)	(309.085)	(309.085)
Gerais e administrativas	(203.342)	(203.342)	(160.336)	(160.336)
Honorários da administração	(10.353)	(10.353)	(4.661)	(4.661)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>(42.909)</u>	<u>(42.909)</u>	<u>12.260</u>	<u>12.260</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	<u>196.963</u>	<u>187.814</u>	<u>85.685</u>	<u>83.374</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(110.705)</u>	<u>(110.373)</u>	<u>(2.166)</u>	<u>620</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e contribuição social	86.258	77.441	83.519	83.994
Imposto de renda e contribuição social	<u>(31.195)</u>	<u>(19.899)</u>	<u>(40.247)</u>	<u>(37.136)</u>
Lucro (prejuízo) antes da participação dos acionistas não controladores	55.063	57.542	43.272	46.858
Participação dos acionistas não controladores	<u>(631)</u>	<u>(631)</u>	<u>(126)</u>	<u>(126)</u>
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	<u>54.432</u>	<u>56.911</u>	<u>43.146</u>	<u>46.732</u>

Glossário

Passageiros transportados pagos	Quantidade total de passageiros que efetivamente pagaram e voaram em todos os vôos da Companhia
RPK - Passageiros/Km Transp. Pagos	<i>Revenue Passenger Kilometer</i> . Quantidade de quilômetros voados por passageiro pagante
ASK - Assentos/Km Oferecidos	<i>Available Seat Kilometer</i> Corresponde ao produto da multiplicação da quantidade de assentos disponíveis em todas as aeronaves pela distância dos vôos da Companhia
Tarifa média	Quociente da divisão da receita proveniente de transporte de passageiros pela quantidade de passageiros transportados pagantes
Yield	Quociente da divisão da receita bruta de transporte de passageiros pela quantidade de passageiros por quilômetros transportados pagos. O resultado é apresentado em centavos de Reais por quilômetros.
RASK - Receita por ASK	Quociente da divisão da receita líquida total pela quantidade de assentos disponíveis por quilômetros. O resultado é apresentado em centavos de Reais por assento-quilômetro.
CASK - Custo por ASK	Quociente da divisão dos custos operacionais totais pela quantidade de assentos disponíveis por quilômetros. O resultado é apresentado em centavos de Reais por assento-quilômetro
Taxa de ocupação	Medida de aproveitamento das aeronaves. Percentual das aeronaves que estão sendo ocupadas nos vôos, calculada pelo quociente entre RPK e ASK.
Taxa de ocupação de equilíbrio (BELF)	<i>Break-even load factor</i> , ou taxa de ocupação em que as receitas são equivalentes aos custos e despesas operacionais.
Market Share	Participação percentual da empresa na demanda total do mercado (medido em RPKs)
Capacity Share	Participação percentual da empresa na oferta total do mercado (medido em ASKs)
Horas voadas	Tempo de vôo da aeronave computado entre o momento da partida e o corte do motor.
Número de etapas	Número de ciclos operacionais realizados por nossas aeronaves que corresponde ao conjunto de decolagem, vôo e aterrissagem.

Contato Relações com Investidores

Líbano Miranda Barroso (Diretor Financeiro e de Relações com Investidores)

Roberta Noronha (Gerente Relações com Investidores)

Jorge Helito (Coordenador de Relações com Investidores)

Andre Ferreira (Analista de Relações com Investidores)

Tel.: (11) 5582-9715

Fax: (11) 5582-8149

invest@tam.com.br

www.tam.com.br/ri

Sobre a TAM

A TAM (www.tam.com.br) lidera o mercado doméstico desde julho de 2003 e fechou o último mês de março com 49,3% de market share. A companhia voa para 42 destinos no Brasil. Com os acordos comerciais firmados com companhias regionais, chega a 79 destinos diferentes do território nacional. A participação de mercado da TAM entre as companhias aéreas brasileiras que operam linhas internacionais foi de 86,8% em março. As operações para o exterior abrangem vôos diretos para 18 destinos nos Estados Unidos, Europa e América do Sul: Nova York, Miami e Orlando (EUA), Paris (França), Londres (Inglaterra), Milão (Itália), Frankfurt (Alemanha), Madri (Espanha), Buenos Aires e Bariloche (Argentina), Cochabamba e Santa Cruz de la Sierra (Bolívia), Santiago (Chile), Assunção e Ciudad del Este (Paraguai), Montevidéu (Uruguai), Caracas (Venezuela) e Lima (Peru). Além disso, mantém acordos de codeshare que permitem o compartilhamento de assentos em vôos com companhias internacionais, possibilitando ao passageiro viajar para outros 64 destinos nos EUA, América do Sul e Europa. Pioneira no lançamento de um Programa Fidelidade para empresa aérea no Brasil, a TAM possui hoje 5,5 milhões de associados e já distribuiu mais de 7,4 milhões de bilhetes por meio de resgate de pontos.

Ressalva sobre informações futuras:

Esse comunicado pode conter previsões de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia, e envolve riscos ou incertezas previstos ou não. A Companhia não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações aqui contidas. Estas previsões estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.